



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 Prefeitura Municipal de Dois Irmãos
 Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto
 Departamento de Cultura



Compac

CONSELHO MUNICIPAL
 DO PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL DE DOIS IRMÃOS

FICHA Nº 072

1. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

Município: Dois Irmãos	Localidade: Vila Rosa
Denominação do bem: Serraria Becker	
Endereço/Localização: Rua Alberto Rüblich, 930	
Proprietário: Hugo Guilherme Becker e Outros	
Inscrição Cadastral: 1133010644007	
Propriedade: () Pública (x) Privada () Mista () Outra	Data Aproximada: 1872.
Uso Original: Serraria e Residência	Uso atual: Serraria e Residência
Latitude:	Longitude:
Contexto: () Rural (x) Urbano (x) Entorno preservado () Entorno alterado (x) Forma conjunto () Bem isolado	
Estado de preservação: (x) Íntegro () Pouco alterado () Muito alterado () Descaracterizado	
Estado de conservação: (x) Bom () Precário () Em arruinação () Arruinado	
Proteção Existente: Portaria municipal de tombamento 116/2003 de 11 de abril de 2003.	

2. INSTÂNCIAS DE VALORAÇÃO

O bem se destaca por apresentar valor nas seguintes Instâncias:

- 1 – Instância Cultural: Enquanto referência histórica e pelo valor de antiguidade;
- 2 – Instância Morfológica: Valor arquitetônico: pela qualidade formal, elemento referencial na paisagem urbana;
- 3 – Instância Funcional: Compatibilização com a estrutura urbana, e pelo potencial de reciclagem.
- 4 – Instância Técnica: Raridade no emprego de materiais e pelo risco de desaparecimento.
- 5 – Instância Paisagística: Compatibilização com a paisagem urbana, como estruturação do cenário da quadra e como elemento referencial.
- 6 – Instância Legal: legislação de preservação em nível municipal (Lei de Tombamento e Zoneamento em Plano Diretor).

3. OBSERVAÇÕES (Informações Históricas):

A Serraria Becker foi fundada no ano de 1872 conforme inscrição encontrada no local e pelo relato dos descendentes de Georg Becker, que adquiriu a propriedade conforme escritura de 1863 onde constam as informações de que a finalidade da mesma era para o uso de serraria, por conta de sua localização próxima ao arroio. Georg Becker casou-se com Anna Maria Wide em 1858 e a mesma faleceu em 1874, fazendo com que ele contraísse matrimônio com Philippine Müller Becker posteriormente.

O segundo proprietário foi Cristiano Becker, casou-se com Wilhelmine Sander em 1901, e que provavelmente herdou a propriedade, pois consta como donatário na documentação salvaguardada pelos familiares. Posteriormente Jorge Alfredo e Bruno Armando Becker adquiriram a propriedade e atualmente pertence aos seus herdeiros, um deles Hugo Guilherme Becker. Hugo Guilherme e sua esposa Terezinha salvaguardam diversos documentos históricos a respeito da trajetória da família: fotos, livros-caixa da Serraria e livros com cálculos pois cortavam a madeira em m³, além de cadernos, escrituras e certidões.

A Serraria era o único local em que se encontravam todos os tipos de consertos necessários no sentido do trabalho dos colonos com arados, grades, canga de bois e carroças, demais cabos e utensílios. Desde o ano de 1992 a Serraria está desativada, porém Hugo Guilherme ainda realiza alguns trabalhos artesanais. Além disto o bem cultural fez parte da Rota

Colonial Baumschneis, recebendo a visita de diversas pessoas. Em 2011 a Serraria, como demais edificações das imediações foi acometida pela enchente, que acabou levando alguns utensílios e mobiliário, que não foram encontrados posteriormente na beira do rio.

Fonte: Entrevista com Hugo Guilherme Becker e Terezinha Becker, em março de 2015.

4. FOTOS ATUAIS:



5. IMAGENS COMPLEMENTARES:

I - Históricas

II – Documentais

6. PLANTA/CROQUI DE SITUAÇÃO



■ Bem Tombado → Acesso Principal

7. CARACTERIZAÇÃO DO SÍTIO E IMPLANTAÇÃO

Terreno localizado às margens do Arroio Caru, ao norte da propriedade, com acesso pela Rua A. Rüblich. A propriedade está emoldurada por densa vegetação, mata ciliar do arroio. A propriedade já sofreu inundação devido aos períodos de cheia. A principal visual se dá na direção sul-norte à medida que ocorre o deslocamento na via de circulação.

8. TOPOGRAFIA DO TERRENO

Plano

Em active

Em declive

Inclinado

Acidentado

9. PAVIMENTOS

Acima da rua (nº)

Abaixo da rua (nº)

Sótão

Porão

Outros

10. MEDIDAS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

4,3m

6,4m

10m

9,7m

6,5m

Altura Fachada Frontal (Serraria)

Altura Fachada posterior (Serraria)

Largura (Serraria)

Profundidade (Serraria)

Altura da cumeeira (Casa enxaimel)

11. OBSERVAÇÕES

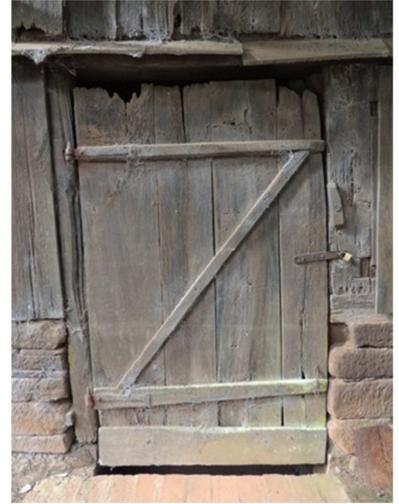
12. VOLUMETRIA



SERRARIA: a volumetria da serraria é prismática retangular e sobre esse volume se compõe o telhado demeia água.

CASA ENXAIMEL: volumetria prismática retanular e sobre esse volume se compõe o telhado de duas águas.

13. FOTOS E ILUSTRAÇÕES DE DETALHES IMPORTANTES



14. BREVE DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA

I – Paredes Externas (Técnicas construtivas, Estruturas, Materiais e Acabamentos)

SERRARIA: a base da edificação é de taipa de pedra e sobre ela as paredes são de madeira.
 CASA ENXAIMEL: estrutura independente de madeira com preenchimento de tijolo cerâmico.

II – Cobertura (Técnicas construtivas, Estruturas, Materiais e Acabamentos)

SERRARIA: telha de zinco em estrutura de madeira.
 CASA ENXAIMEL: telha cerâmica tipo francesa com apêndice em telha de zinco.

III – Aberturas e elementos integrados (Técnicas construtivas, Estruturas, Materiais e Acabamentos)

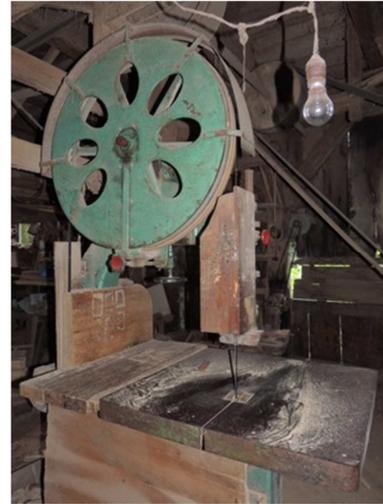
SERRARIA: aberturas bastante simples em forma de tampão, todas de madeira.

CASA ENXAIMEL:

Janelas - duas folhas externas em tampão de madeira e duas folhas internas de vidro com caixilho.

Porta do acesso principal – esquadria de madeira em duas folhas com bandeira de vidro.

15. SELEÇÃO DE IMAGENS DO INTERIOR E DETALHES





Responsáveis:

Historiadora Josiane Mallmann, Arquiteta Urbanista Ingrid Arandt, Arquiteto Urbanista Rodrigo Duarte

Data:

30/04/2015